

## ESPORTES

LIBERTADORES Com oito pontos ganhos em 21 possíveis, Brasil estreia no torneio com pior desempenho desde 2018

## Começo aquém do esperado

DANILO QUEIROZ

Corinthians e Fluminense até conseguiram bons resultados, mas a primeira rodada da fase de grupos da Libertadores deu indícios de que 2023 pode ser um pouco mais complicado para os times brasileiros. Com duas vitórias, dois empates (Internacional e Athletico-PR) e três derrotas (Flamengo, Palmeiras e Atlético-MG) em sete tentativas, as equipes tupiniquins protagonizaram o pior início de caminhada no torneio continental desde o começo da dinastia brasileira na América do Sul, em 2019.

O futebol do Brasil abriu a temporada na Libertadores cheio de moral. A principal motivação foram as quatro últimas conquistas (duas do Palmeiras e duas do Flamengo). Olhando para o alto, os sete representantes brasileiros sonham, ainda, em estabelecer um domínio nunca visto na competição continental. Em 63 anos de história, o principal torneio da América do Sul não teve cinco títulos conquistados em sequência por clubes de uma mesma nação.

A expectativa, porém, foi frustrada por rivais sedentos em não deixar a dinastia do Brasil ficar ainda maior. Na terça-feira, Inter e Athletico empataram com Independiente Medellín e Allianz Lima. Na quarta, o Flamengo foi surpreendido pelo Aucas, o Palmeiras não segurou o ímpeto do Bolívar e o Fluminense confirmou a primeira vitória do país contra o Sporting Cristal. Ontem, encerrando a participação nacional na rodada, o Corinthians ganhou do Liverpool, por 3 x 0, e o Atlético-MG começou mal com derrota, em casa, para o Libertad, por 1 x 0.

Somado, o aproveitamento

Douglas Magno/AFP



Nathan Silva lamenta derrota do Atlético-MG para o Libertad. Galo teve oportunidade de começar bem jogando como mandante, mas não aproveitou

das equipes tupiniquins na estreia da Libertadores ficou em 38,1% (oito pontos conquistados em 21 possíveis). Nas temporadas recentes, o desempenho só não ficou abaixo de 2018, ano do título do River Plate, o último de um clube de fora do Brasil. Naquela ocasião, as equipes do país abocanharam somente 28,5% pontos em disputa (seis em 21). Nas edições seguintes, o desempenho foi melhor: 61,9%, em 2019 (13 em 21), 85,7%, em 2020 (18

em 21), 52,3%, em 2021 (11 em 21) e 47,6%, em 2022 (10 em 21).

Curiosamente, um dos motivos para justificar o aproveitamento ruim pode ser a força do Brasil no continente. Neste ano, seis dos sete representantes do país na Libertadores são cabeças de chave. Com isso, todos eles estrearam fora de casa, enfrentando elementos complicados como, por exemplo, a altitude. Vindo da fase preliminar, o Atlético-MG é o único a não se

encaixar neste quesito. O Galo perdeu em casa e terá de buscar pontos longe do país para não se complicar na luta por classificação ao mata-mata.

Para os demais, ainda não há muito temor. O Flamengo está três pontos atrás de Aucas e Racing, mesma distância do Palmeiras para Bolívar e Cerro Porteño. O Inter ficou a dois do Nacional. O Athletico-PR tem o mesmo cenário em relação ao líder Libertad (o Galo está três

atrás dos paraguaios e a um do Furacão). Vencedores na rodada, Corinthians e Fluminense lideraram os grupos D e E. De quebra, estão a três pontos dos concorrentes fora da zona de classificação: River Plate e Sporting Cristal, no caso tricolor, e Independiente del Valle e Liverpool, no cenário corintiano.

Na segunda rodada da competição continental (veja no quadro ao lado), o cenário vai se inverter, com uma série de jogos no

## » Aproveitamento

<b>2023</b>	oito pontos em sete jogos (38,1%)
<b>2022</b>	10 pontos em sete jogos (47,6%)
<b>2021</b>	11 pontos em sete jogos (52,3%)
<b>2020</b>	18 pontos em sete jogos (85,7%)
<b>2019</b>	13 pontos em sete jogos (61,9%)
<b>2018</b>	seis pontos em sete jogos (28,5%)

## 18 de abril

19h Inter x Metropolitanos  
19h Fluminense x The Strongest  
21h Athletico-PR x Atlético-MG

## 19 de abril

21h30 Flamengo x Nublense  
21h30 Corinthians x Arg. Juniors

## 20 de abril

20h Palmeiras x Cerro Porteño

## SUL-AMERICANA

## São Paulo e Bragantino vencem

Se na Libertadores os brasileiros patinaram bastante na estreia, o desempenho tupiniquim foi muito diferente na primeira rodada da Copa Sul-Americana. Ontem, São Paulo e Bragantino venceram os últimos compromissos nacionais na jornada inicial do torneio continental e garantiram um aproveitamento de 80,9% ao país. Ao todo, foram cinco triunfos (somados os de Santos, América-MG e Fortaleza). O Botafogo quase ampliou o desempenho, mas ficou no empate. O Goiás havia sido outro a tropeçar com igualdade, na terça-feira.

O São Paulo garantiu uma vitória com bastante moral e bom desempenho na reedição da conturbada final da Sul-Americana de 2012, vencida pelo tricolor em jogo interrompido por uma briga generalizada, contra o Tigres. Na Argentina, o time paulista marcou duas vezes no segundo tempo com Erison e levou os três pontos com o placar de 2 x 0. Antes de a bola rolar, os torcedores do time da casa atacaram o ônibus da própria equipe pensando que nele estava a delegação brasileira.

O Bragantino foi outro representante do país a não enfrentar

Luis Robayo/AFP



Erison marcou duas vezes e garantiu o triunfo tricolor fora de casa

praticamente nenhuma resistência adversária. No Paraguai, o Massa Bruta venceu com tranquilidade o Tacuary, por 4 x 1. Gustavinho, Talisson, Alerrandro e Juninho Capixaba marcaram na construção da goleada do time brasileiro. Edson Cariús descontou e amenizou a desvantagem dos donos da casa.

O Botafogo teve tudo para aumentar ainda mais o domínio brasileiro na jornada inicial da Sul-Americana. No Chile, o Glo-

rioso pulou na frente do placar diante do Magallanes em duas oportunidades, mas, em ambas, acabou sofrendo a igualdade. O resultado de empate por 2 x 2 é bastante lamentado pelos brasileiros por outro detalhe da partida. Durante quase todo o segundo tempo, os cariocas ficaram com um jogador a mais. Eduardo e Tiquinho Soares fizeram os gols alvinegros, enquanto Contreras e Canales marcaram para os donos da casa. (DQ)

## CANDANGÃO

## PMDF mantém restrição de torcida única

Os clubes até tentaram, mas as duas partidas da final do Campeonato Candango, entre Real Brasília e Brasiense, devem mesmo ser com torcida única. Ontem, o Jacaré divulgou uma nota oficial lamentando a reviravolta de um acordo firmado com a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), na terça-feira, permitindo adeptos dos dois times nas partidas no Serejão, amanhã, às 16h, e no Defelê, no próximo sábado, às 15h.

De acordo com o comunicado emitido pelo clube amarelo, as equipes e os órgãos de segurança chegaram a um meio-termo para resolver o problema. Porém, na noite de quarta-feira, a corporação resolveu fazer valer as restrições impostas nos laudos de liberação das arenas. A PMDF barra duas torcidas no Defelê por haver apenas um portão de entrada. No Serejão, o impedimento ocorre por problemas em parte da estrutura. Com isso, existe, ainda, a

Luá Tomasson/Brasiense



Brasiense tentou acordo, mas corporação vetou duas torcidas nas finais

limitação de cinco mil pessoas por partida com ocupação de parte da arquibancada.

“O Brasiense lamenta a decisão, após longas tratativas de todas as partes envolvidas, que lutaram o máximo possível para a liberação, ressalta que o Estádio Boca do Jacaré cumpre com todas as exigências necessárias e que o futebol do Distrito Federal deve ser mais prestigiado, não só por se tratar de uma final de campeonato, mas, principalmente, pelas torcidas

envolvidas no espetáculo”, destacou o clube amarelo.

As equipes começam a decidir o título amanhã. Jogando a sétima final em sequência, o Brasiense luta pelo 12º título pessoal do Candangão. Novidade na disputa, o Real Brasília chegou na decisão pela primeira vez e sonha com o primeiro caneco. Não há vantagem nas partidas. Com isso, em caso de igualdade ao fim dos 180 minutos, o campeão será definido nos pênaltis. (DQ)

## SURFE

## Surfista americana é agredida por brasileiro

A surfista americana Sara Taylor foi agredida por um brasileiro enquanto surfava em Bali, na Indonésia. Em vídeo divulgado nas redes sociais, ela mostra o momento em que levou um soco de João Paulo Azevedo, conhecido como JP Azevedo, porque teria cortado um amigo quando esse tentou pegar uma onda.

“Ele me deu um soco na cabeça e, após ser confrontado por ter me batido, ele atacou Charlie (amigo) na praia por filmá-lo. Isso é insano, alguém sabe quem são?”, perguntou Sara Taylor na legenda do vídeo da agressão.

O surfista que desferiu o soco na americana foi identificado como João Paulo Azevedo, atleta capixaba que vive em Bali desde 2019. Segundo o jornal A Gazette, do Espírito Santo, o brasileiro explicou o que motivou o ocorrido e disse ter se confundido e “achado que ela era um homem”.

“Não sei como a confusão começou, de fato. A vi empurrando meu amigo e fui defender. Depois que bati, vi que estava usando sutiã, pedi desculpas e ela não aceitou. Quando estávamos no solo, foi ao meu carro, pegou minha prancha e começou a que-

brar. A partir daí, eu só me defendi”, respondeu.

Atual campeão mundial do Circuito Mundial de Surfe, a WSL, o brasileiro Filipe Toledo comentou na publicação de Sara Taylor, prestando solidariedade para a americana. Em nota, uma marca que patrocinava João Paulo divulgou o término da parceria com o atleta após o ocorrido. “Repudiamos toda e qualquer tipo de violência, sendo ela principalmente contra as mulheres”, publicou a marca em uma conta nas redes sociais, na manhã de ontem.

## NBB I

O Cerrado Basquete se despediu dos jogos em casa na temporada 2022/2023 do Novo Basquete Brasil (NBB) com uma derrota. Ontem, o time alviverde recebeu o Franca, no Ginásio da Asceb, e foi presa fácil para os líderes da competição nacional. Assim, perdeu por 106 x 68. Na segunda, os candangos pegam o Pato Basquete.

## NBB II

Hoje, será a vez do Brasília Basquete tentar um resultado positivo no Novo Basquete Brasil (NBB). Às 19h30, o time candango entra em quadra no Paraná para medir forças com o Pato Basquete. A equipe do Distrito Federal vem bastante mal. São cinco derrotas seguidas, o que fez os brasilienses despencarem para 15º.

## HERDEIRO DO R10

Carregar a pressão de ser filho de um jogador consagrado não é fácil. João Mendes tem como pai Ronaldinho Gaúcho e traz tal bagagem consigo no Barcelona, onde o ex-meia é ídolo, mas não parece ter sentido o peso. O jogador de 18 anos estreou nas categorias de base da equipe catalã, ontem, com boa atuação.